

INTRODUÇÃO



— A ARTE DE — **PENSAR & VIVER** **COM CRIATIVIDADE**

POR ALFONSO LÓPEZ QUINTÁS



MEDIADORA
Mônica de Matos



INSTITUTO
Católico de Liderança

INTRODUÇÃO



Ao realizar as doze descobertas - que correspondem às doze fases do nosso desenvolvimento pessoal -, nos preparamos para descobrir os níveis de realidade e conduta em que podemos viver. Essa descoberta nos fornece uma espécie de mapa de nossa vida pessoal e nos permite advertir em cada momento em qualquer situação - positiva ou negativa - nos achamos e se acham outras pessoas, tanto na vida real como nas obras literárias e cinematográficas. Com isso nos preparamos para ser guias de nós mesmos e dos outros. A função de guia é uma das mais nobres que podemos exercer na vida.

OBJETIVOS



O objetivo fundamental deste curso é pôr em forma nossa capacidade de discernimento e nosso poder criativo. Para isso devemos aprender a pensar com rigor, ao mesmo tempo em que fazemos a experiência do que é e implica o processo de desenvolvimento pessoal. Ambas as tarefas realizaremos ao longo de doze descobertas, que supõem um incremento de conhecimentos e, sobretudo, um aperfeiçoamento de nossa forma de ver a própria vida e o entorno. Tal aperfeiçoamento supõe uma verdadeira libertação interior.

METODOLOGIA



O aluno procurará realizar os descobrimentos que vamos sugerindo. É preciso ter muito em conta que o propósito deste curso não é tanto “ensinar” conteúdos - por exemplo, valores - quanto ajudar os alunos a “descobri-los”. O primeiro procedimento - o de ensinar - é rápido na forma de transmitir o conteúdo aos alunos, mas pouco fomenta sua capacidade criativa, sua iniciativa investigativa, sua autoestima como pessoas chamadas a regerem seus destinos pessoais. O segundo procedimento - o de ajudar a descobrir - exige ao educador o viver por dentro - como se o estivesse gestando pela primeira

vez - quanto deseja que saibam e assumam seus discípulos. Não basta que se explique com clareza de modo que o compreendam e retenham. Deve participar com eles na busca da verdade, ou seja, no descobrimento do que é e do que deve chegar a ser a realidade, por exemplo a realidade humana.

Ao realizar essa busca, deve esforçar-se em compreender por dentro o que significa cada termo empregado e como uns termos conduzem a outros de modo coerente. Assim verá que é importante descobrir esse tipo de realidade que chamamos “âmbito” porque nos permite descobrir logo as “experiências reversíveis”, indispensáveis para viver a gênese de algo tão importante como é o “encontro”. Desta forma, nossa maneira de olhar a realidade se fará mais penetrante e muito mais lúcida, de modo que poderemos ver a razão profunda de quanto nos diz na Ética* e em outras disciplinas sobre como devemos nos comportarmos se queremos alcançar a devida estatura, enquanto pessoas.

Cada ideia exposta neste curso deve ser analisada à luz do conjunto, pois se trata de um pensamento relacional* (cada realidade e cada acontecimento são uma “trama de relações”) e holística (cada elemento deve ser visto em função do todo). Este estudo holístico e relacional exige certa tensão interior - como sucede na audição de uma obra musical ou na contemplação de um quadro - mas essa tensão se traduz em paz e gozo ao observar que todas as peças se encaixam e dão lugar a um todo cheio de vida e de sentido. Para que uma realidade ou uma ação tenham sentido devem exercer a função que lhes corresponde no contexto ao que pertencem.

Devido ao caráter relacional do método seguido na elaboração do curso, retomaremos de vez em quando alguns dos temas já esboçados, a fim de analisarmos em um novo contexto e descobrir neles novas facetas. Este “método em espiral” é repetitivo em alguma medida, não para insistir no mesmo assunto - o que seria uma redundância vã -, senão para abordar cada questão de uma perspectiva diferente.

É de grande importância que o aluno assuma pessoalmente enquanto vai se descobrindo na lição. Nesta primeira, o decisivo é que se aprofunde na

compreensão de quanto implica o primeiro passo que demos na descoberta da grandeza de nossa vida pessoal. A isso se dirigem os exercícios que propusemos e os que os alunos realizam por conta própria. Seu propósito é ajudá-los a distinguir espontaneamente os dois níveis básicos de realidade e conduta e advertir rapidamente em qual deles nos movemos quando atuamos de uma ou outra forma.

Recomendo, portanto, aos alunos, que não se precipitem no ritmo da leitura, pelo afã de acumular rapidamente conhecimento. O tipo de aprendizagem que estamos iniciando é amplamente experiencial, pois se trata de um processo de descoberta. Só poderemos acompanhar este processo se enriquecermos nossa maneira de ver a realidade que nos cerca e mudarmos nossas atitudes à medida que se revela a gama elevada de realidades com que lidamos é revelada.

Os diversos exercícios devem ser realizados pelos alunos a fim de experimentarem o processo de desenvolvimento pessoal. Essa atitude de compromisso criativo lhes dará ânimo para iniciar outras buscas e ampliar as possibilidades que o curso oferece. Devem levar em consideração a sábia advertência do grande filósofo alemão J. A. Fichte:

«Tudo que se pode fazer agora por ti é guiar-te para que encontre a verdade. E nessa direção o que um ensino filosófico pode contribuir. Mas sempre se presume que o que o outro está te conduzindo é você realmente que possui interiormente, e olha para isso e contempla isso. Caso contrário, você ouviria uma experiência narrada outra pessoa, nem um pouco sua »

(Sonnenklarer Bericht an das grössere Publicum über das eigentliche Wesen der neuesten Philosophie, in Fichtes Werke, Walter de Gruyter, Berlin 1971, p. 337).

Com objetivo de incorporar-se plenamente a atividade de busca do curso convém muito ao aluno realizar os Exercícios de reflexão e análise.

Para verificar o quanto foram assimilados os diferentes temas, será importante resolver os Exercícios de autoavaliação sem consultar a tabela de so-

luções que é apresentada. Essa consulta deve ser feita posteriormente para corrigir possíveis erros que tenham sido cometidos.

Os Exercícios de avaliação devem ser resolvidos pelo aluno e enviados ao seu tutor. Poderão ser feitas algumas perguntas se precisar, para uma melhor compreensão dos assuntos discutidos. O tutor responderá suas perguntas, resolverá as suas dúvidas, avaliará, comentará seus exercícios e pedirá, se necessário, que repita algum deles.

*Conferir Glossário

Materiais de apoio:

Obras de Alfonso López Quintás: Descubrir la grandeza de la vida, Editorial Verbo Divino, Estella (Navarra) 2003. O bien el vol. I de la Biblioteca del educador, Puerto de Palos, Buenos Aires 2006. El secreto de una vida lograda, Ediciones Palabra, Madrid 2003. Inteligencia creativa. El descubrimiento personal de los valores, BAC, Madrid 42003.



— A ARTE DE —
PENSAR & VIVER
COM CRIATIVIDADE
— — —
POR ALFONSO LÓPEZ QUINTÁS

CONTINUE NO MÓDULO I



MEDIADORA
Mônica de Matos



Instituto Católico
de Liderança